



**榮譽博士代表
李肇星教授演辭**

**DISCURSO DO PROFESSOR DOUTOR LI ZHAOXING
REPRESENTANTE DOS DOUTORES *HONORIS CAUSA***

**SPEECH BY PROFESSOR LI ZHAOXING
REPRESENTATIVE OF THE DOCTORS *HONORIS CAUSA***

尊敬的何厚鏵行政長官，

尊敬的謝志偉主席，

尊敬的趙偉校長，

女士們、先生們：

大家下午好！

很高興在澳門回歸祖國九周年之際，來到美麗的澳門，來到美麗的澳門大學，和埃迪頓教授、飛歷奇博士、黃耀輝教授一起接受澳門大學榮譽博士學位。

眾所周知，澳門大學是一所國際化的綜合性高等學府。建校二十七年來，澳門大學緊密配合澳門的發展，為澳門和內地學子提供優質教育，為澳門和祖國發展培養優秀人才做出了自己的貢獻。如今的澳門大學擁有國際化的教師隊伍、與國際接軌的教學標準、廣泛的國際交流與合作、以及多項學術研究成果，使得澳門大學在國內國際享有很高的聲譽。能夠接受這樣的高等學府頒授的榮譽學位，我深感榮幸。

我到訪過世界上的許多國家和城市，每個國家和地區都有各自的人文優勢和特點。澳門深深吸引我的是其獨特的文化背景。四百多年來，澳門發展成了中西合璧、傳統與現代並存、多元複合的城市，形成了兼容並包、敞開胸懷的文化性格，造就了寧靜、和諧、安定的社會環境。在這片土地上，不同思想、不同文化、不同信仰相互碰撞，又相互交融，共生共存，實為難能可貴。澳門回歸九年來，我們高興地看到，“一國兩制”、“澳人治澳”、高度自治的方針在特區得到了全面貫徹落實。在何厚鏵特首的領導下，特區政府務實進取，施政穩健，貫徹“以人為本”的執政理念，集中精力發展經濟，改善民生。澳門社會政通人和、百姓安居樂業，各項事業取得舉世矚目的成就。

特區政府本着“遠交近融”的理念，積極開展對外交往，並致力於將澳門打造成粵西地區、中國內地與葡語國家和全球華商三大服務平台。何特首率領澳門特區政府代表團多次成功出訪，澳門歷史城區列入《世界文化遺產名錄》，特區成功舉辦東亞運動會、葡語系運動會以及亞洲室內運動會等多個大型國際活動，澳門特區的國際知名度日見提高。

今年以來，國內國際發生了許多大事，有喜事也有難事，喜事是我們成功舉辦了奧運會、亞歐首腦會議等重大的國際賽事和會議；難事是我們經歷了雨雪冰凍災害、四川汶川大地震等自然災害以及最近發生的國際金融危機。令我印象深刻的是，面對複雜多變的內外環境，特區政府施政有力，及時調整策略，澳門經濟和社會發展依然保持了良好的局面；而當內地遇到大災之時，澳門同胞馬上伸出援

手，鼎力相助，體現出了血濃於水的同胞之情。

我做了一輩子的外交工作，這些年，公眾問我最多的問題是做外交官最大的感受是甚麼，在這裡，我想說，做外交官最重要的就是要有一顆“愛國心”。在座的都是澳門大學的優秀學子，將來都是澳門和祖國的棟樑之才，澳門的明天、祖國的明天要靠你們去創造。擁有十三億人口的偉大祖國是澳門特區的堅強後盾，祖國富強了澳門才能更加繁榮穩定，因此要實現自己的理想，就是要將自己的人生價值與祖國的命運緊緊地結合起來，將滿腔的學習熱情、創造熱情、奉獻熱情發揮出來、滙集起來，凝聚成實實在在的行動，那麼不管你將來選擇甚麼樣的職業，無論你走到哪裡，都能報效祖國。“不要問祖國會給自己甚麼，而要問自己會給祖國帶來甚麼”，這是我常說的一句話。我不僅要對內地的大學生們講，也要對特區的大學生們講，因為你們都是我們祖國的未來和希望。

當今世界正在發生廣泛而深刻的變化，當代中國也正在經歷前所未有的變革。和以前不同的是，當代中國同世界的關係發生了歷史性變化，中國的前途命運日益緊密地同世界的前途命運聯繫在一起。尤其是今年下半年以來，在全球共同應對嚴峻的國際金融和經濟問題面前，中國的大國作用日益顯現，這說明我們的綜合國力在改革開放三十年以後得到了極大的提高，作為一名中國人，我對中國這三十年的發展變化感到十分驕傲和欣慰，不知道在座的各位澳門學子是不是和我有着同樣的感受。但是，和世界上的發達國家相比，我們國家的生產力水平仍然相對落後，中國還處於並將長期處於社會主義初級階段。面對風雲變幻的世界格局，我們面前的困難和問題還很多。屈原說：“路漫漫其修遠兮，吾將上下而求索”。作為年輕的一代，你們肩負的使命和責任重大。希望你們珍惜當前的學習機會，樹立正確的人生坐標，將來為祖國和澳門特區的繁榮昌盛做出自己的貢獻。

最後，再次感謝澳門大學授予我榮譽博士的學位，我想借用何特首在澳門大學二十五周年校慶上的話作為我致辭的結束：希望澳門大學就像澳門東望洋燈塔引領大海航行的船隻一樣、引領着澳門的青年人，踏上更美好及更光明的前程。

*Sua Excelência o Chefe do Executivo da RAEM, Dr. Edmund Ho,
Exmo. Senhor Presidente do Conselho da Universidade, Doutor Tse Chi Wai,
Magnífico Reitor, Professor Doutor Wei Zhao,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

Boas tardes!

*Nas vésperas do 9.º aniversário da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), tenho muito prazer de vir a este maravilhoso território, e estar neste bonito campus, para receber, conjuntamente com o Prof. Doutor William R. Eadington, Doutor Henrique Senna Fernandes e o Prof. Doutor Alfred Wong, os graus de Doutor, *honoris causa*, da Universidade de Macau.*

Como sabemos, a Universidade de Macau (UM) é uma universidade com padrões internacionais. Ao longo de 27 anos desde a sua criação, a UM tem vindo a oferecer um ensino superior de qualidade aos estudantes locais e da China Continental, e formou inúmeros profissionais qualificados, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de Macau e nacional. Hoje em dia, a Universidade desfruta de um corpo docente e de currícula de acordo com critérios internacionais, e tem também uma extensa rede de intercâmbio e cooperação espalhada no mundo. A UM empenha-se na promoção da cooperação e intercâmbio com parceiros de todo mundo, e tem vindo a obter resultados significativos na investigação científica. Tudo isto levou a UM a ser reconhecida, tanto no país como na comunidade internacional, como uma instituição de prestígio. Sinto-me muito honrado ao receber um grau honorário desta instituição.

Visitei vários países e cidades no mundo e cada um deles tem suas vantagens e características humanísticas. Em relação a Macau, fiquei particularmente impressionado pelo seu panorama cultural. Após quatro séculos de evolução, Macau é hoje uma cidade que representa um encontro entre o Oriente e o Ocidente, e uma mistura da tradição com a modernidade. As múltiplas e complexas culturas fazem com que Macau se torne uma cidade tolerante, acolhedora e generosa, onde a população vive com tranquilidade e harmonia. É especialmente raro e precioso o facto de que, neste território, as diferentes ideologias, culturas e convicções religiosas se colidem, mas, simultaneamente, se integram e se dão com harmonia. Ao longo de nove anos após o retorno de Macau, verificamos, com prazer, que os princípios de “um país, dois sistemas”, “Macau governado pelas suas gentes” e “elevado grau de autonomia” estão a ser aplicados de forma rigorosa. Liderado pelo Chefe do Executivo, Dr. Edmund Ho, o Governo da RAEM, seguindo a filosofia governativa de “um executivo orientado para as pessoas”, trabalha com espírito pragmático e empreendedor e avança, com passos firmes e seguros, nas importantes tarefas da melhoria da economia e do bem-estar da população. Hoje em dia, Macau goza de harmonia e instabilidade social e conseguiu notáveis êxitos em todos os domínios; e ao mesmo tempo a população

vive e trabalha com paz e contentamento.

O Governo da RAEM empenha-se no fomento da cooperação internacional e adoptou uma estratégia de “estabelecer parcerias com países longínquos e integrar-se com as regiões vizinhas”, visando transformar Macau um plataforma de serviço para a região do Oeste de Guangdong, para a China e os Países Lusófonos, e para os empresários chineses espalhados no mundo. O Chefe do Executivo, com as suas delegações, já visitou vários países e regiões, o Centro Histórico de Macau entrou na lista do Património Cultural Mundial da UNESCO, e foram realizados em Macau diversos eventos internacionais de grande envergadura, incluindo os Jogos da Ásia Oriental, os Jogos da Lusofonia e os Jogos Asiáticos em Recinto Coberto, factos que elevaram a reputação da RAEM na cena internacional.

No corrente ano, houve muitos grandes acontecimentos no nosso país e no mundo; alguns eram positivos e os outros desagradáveis. Positivos, porque realizámos, com êxito, alguns importantes eventos, tais como os Jogos Olímpicos e a cimeira da Reunião Ásia-Europa. Desagradáveis, porque passámos por uma série de vicissitudes sem pretendentes, tais como as tempestades de chuva e neve, o catastrófico terramoto na Província de Sichuan, e agora a crise financeira internacional. Contudo, fiquei impressionado que, perante as complicadas e imprevisíveis situações, no país e no estrangeiro, o Governo da RAEM tomou medidas eficazes e adaptou-se rapidamente, mantendo assim uma conjuntura económica e social favorável em Macau. Para além disso, durante os desastres naturais, os compatriotas de Macau prestaram, de imediato, grande apoio às zonas afectadas e demonstrou a sua solidariedade.

Dediquei a minha vida à carreira diplomática. Ao longo destes anos, a pergunta que me fazem mais frequentemente é: qual é a minha maior impressão sobre a profissão de diplomata? Aqui, quero dizer que, para ser diplomata, o mais importante é ter “um coração cheio de amor ao seu país”. Vocês, estudantes da Universidade de Macau, serão uma força importante para a construção da vossa região e do país; são vocês que irão criar o futuro da nossa nação. O nosso grande país, com 1,3 mil milhões de habitantes, é um forte apoio para a RAEM; e o futuro mais próspero e estável de Macau estará dependente do desenvolvimento do país. Por isso mesmo, para realizar os vossos sonhos, deverão conjugar o valor pessoal com o futuro do país, e transformar a vossa paixão em acções concretas no estudo, criatividade e dedicação. Desta forma, seja qual for o vosso posto de trabalho, onde quer que estejam, poderão retribuir ao vosso país com os vossos contributos no trabalho do dia a dia. Costumo dizer aos estudantes na China Continental: “não perguntes o que o teu país pode oferecer, mas o que podes dar ao teu país”. Digo isto também aos estudantes de Hong Kong e Macau, porque todos vocês serão futuro e esperança do nosso país.

Hoje em dia, o mundo está a passar por vastas e profundas mudanças e a China também está a abraçar uma era de transformação sem precedentes. Diferente do que aconteceu no passado, as relações entre a China e o mundo já se alteraram drasticamente, e o futuro do nosso país está cada mais interligado ao futuro do mundo. O papel que a China pode desempenhar como uma grande nação tornou-se mais evidente nas crises financeiras e graves problemas económicos do mundo que surgiram na segunda metade

do ano corrente. Tudo isto demonstra a considerável melhoria da nossa competitividade após 30 anos de reformas e abertura, facto com o qual me sinto muito orgulhoso e contente como cidadão chinês. Espero que os estudantes de Macau partilhem este sentimento comigo. Todavia, comparado com os países desenvolvidos, a China tem ainda um nível de força produtiva menos avançado e irá continuar, por longo período, a manter-se na fase inicial do socialismo. Iremos enfrentar diversas vicissitudes e problemas nesta conjuntura internacional caracterizada por grandes mudanças. Lembro-me, agora, de um famoso verso escrito por Qu Yuan: “interminável é o caminho na minha frente, incansavelmente e com todos os meios, procurarei chegar à minha meta”. Vocês são a nova geração e, como tal, têm importantes missões e responsabilidades a assumir. Espero que aproveitem a oportunidade de estudar na universidade, seguir uma direcção correcta na vossa vida e contribuir para a prosperidade do país e da RAEM.

*Em último lugar, quero agradecer mais uma vez à Universidade de Macau que me confere o grau de Doutor, *honoris causa*. Para terminar a minha intervenção, gostaria de citar uma frase do discurso proferido pelo Chefe do Executivo da RAEM na comemoração do 25.º aniversário da UM: espero que a Universidade de Macau, como o Farol da Guia a indicar o caminho aos navios no mar, continue a orientar os jovens para embarcarem num futuro mais brilhante e auspicioso.*

Your Excellency, Chief Executive of Macao SAR and Chancellor of the University, Mr. Ho Hau Wah,

Honorable Chair of the University Council, Dr. Tse Chi Wai,

Honorable Rector, Prof. Wei Zhao,

Ladies and Gentlemen,

Good afternoon.

On the eve of the 9th anniversary of Macao's return to the motherland, I am so pleased to come to picturesque Macao and its beautiful University of Macau (UM) to accept the award of an honorary doctorate by UM together with Prof. William R. Eadington, Dr. Henrique Senna Fernandes and Prof. Alfred Wong.

The University of Macau is widely known as a multicultural comprehensive institution of higher learning. Since its founding 27 years ago, UM, in serving the growing needs of Macao, has provided local students and those from the mainland with excellent education and contributed to the country with high-quality graduates. UM now enjoys a remarkable reputation at home and abroad for its multinational teaching staff, its internationalized teaching system, its extensive exchanges and co-operation agreements with other countries, and its academic research attainments in many disciplines. It is my honor to be awarded the Degree of Doctor of Humanities, *honoris causa*, by such a prestigious university.

I have visited numerous cities and countries in this world, each exhibiting its distinct cultural and humanistic advantages and characteristics. What attracts me most about Macao is its unique cultural landscape. For over four hundred years, Macao has been evolving as a multicultural and multifaceted city that showcases an amalgamation of East and West, and of old traditions with new lifestyles; a city with a cultural identity of tolerance and openness; and a city dwelling in a social environment of peace, harmony and stability. It is a rare combination of diverse ideologies, cultures and religions—clashing, melting and co-existing with one another—all on the same land. Nine years after Macao's return to China, it is pleasing to see that the high-level autonomy policies of “one country two systems” and “Macao people governing Macao” have been fully implemented in the Macao SAR. Under the leadership of the Chief Executive, Mr. Ho Hau Wah, the SAR government, working steadily with a down-to-earth approach to pursuing sustainable growth for the society, has realized the administering concept of being “people-oriented” and dedicated to boosting the economy and improving peo-

ple's livelihood. The society of Macao is built on a harmonious relationship prevailing in government and communities alike, with its people living and working in peace and contentment, and achievements on all fronts being brought to worldwide attention.

The Macao SAR government, bearing the concept of “befriending those far away and mixing with those nearby”, has been actively engaged in international communications and striving to build itself up into three major service platforms, namely, a platform for connecting the western Guangdong region with the eastern part of the Pearl River Delta, a platform for connecting the Chinese mainland with the Lusophonic countries, and a platform for connecting the Chinese mainland with overseas Chinese investors. The international fame of the MSAR has been on the rise with the successful official visits of SAR government delegations, led by Chief Executive Edmund Ho, to many countries, and the entry of the Historic Centre of Macao into the UNESCO World Heritage List, as well as the successful hosting of many large-scale international events such as the 4th East Asian Games, the First Lusofonia Games and the 2nd Asian Indoor Games.

The year 2008 saw a host of major domestic and international events, either inspiring or unpleasant. Inspiring, because of the successful convening of a number of important world competitions and conferences including the Olympic Games and the 7th ASEM summit. Unpleasant, because of the natural calamities like the severe winter weather disaster, the Wenchuan Earthquake in Sichuan, and the more recent global financial crisis. I was very impressed that, when facing complex and unpredictable circumstances at home and abroad, the MSAR government made effective decisions in running its affairs with timely adjustment to its coping strategies, and ensured continued economic growth and social stability of the SAR; while in times of catastrophes hitting the Mainland, Macao unhesitatingly gave its full support to the relief effort, showing a loving heart for its own flesh and blood, for those compatriots in distress.

Throughout my lifelong career of diplomacy, especially in recent years, the question most frequently asked me by the public is what, as a diplomat, I feel most strongly about. I want to share that with you here: for a diplomat the most important thing is to be patriotic. You are the pride of UM, the talented people who will make things happen in the future of Macao as well as in that of the whole country. The future is for you to create. A strong and thriving motherland with its 1.3 billion people is a powerful backing force for the prosperity and stability of Macao. Therefore, to realize your dreams, your purpose of living should be tied to the destiny of your home country, so that you can turn your passion for learning, creation and dedication into solid action, and so in whatever you choose as your career and wherever you are, you will be able to serve your country. My oft-quoted line is: “Ask not what your country can do for you; ask what you can do for your country”. I want to say this not only to the university students

in the mainland, but also to those in Hong Kong and Macao, because you all are the future and hope of our country.

The world today is undergoing tremendous changes far and wide. China is also experiencing unprecedented reformation. Different from ever before, historical changes have taken place in the relationship between today's China and the world, with the destiny of the former more and more tightly bound to that of the latter. Since the later part of this year in particular, with the world facing a severe financial and economic crisis, the role of China as a major state of the international community has become more and more apparent, which demonstrates the rise of its comprehensive national power after 30 years of reform and opening. Being Chinese, I take great pride and gratification in witnessing these changes. I expect that my feelings are being shared by you here at UM. Nevertheless, in comparison with the developed countries, China's productive forces are still lagging behind. It remains, and will remain for a long time to come, in the initial stages of socialism. In a world of rapid change, there are obstacles after obstacles for us to overcome on our road ahead. Qu Yuan, the patriotic poet, once wrote, "The road ahead is winding and endless, yet high and low I will search for the truth." As the younger generation of China, shouldering great responsibilities and missions, you are urged to take full advantage of the valuable learning opportunities on hand, set your own goals and follow them, and prepare yourselves to do your best for the prosperity of your motherland including that of the MSAR.

Finally, let me express my gratitude once again to the University of Macau for awarding me this honorary doctorate. I would like to close my speech by quoting Chief Executive Edmund Ho's words at the 25th anniversary of UM: I hope the University of Macau, like the Farol da Guia in guiding the ships at sea, will continue to take the young people of Macao onto a wider and brighter path of tomorrow.